

## ATA DA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO

Realizada em 5 de maio de 2020.

Às 18:00 horas do dia 5 do mês de maio do ano de 2020, na sede da Câmara Municipal de Rio Azul, Estado do Paraná, situada na Rua Getúlio Vargas, nº 250, reuniram-se os senhores e senhora vereadores para a 9ª Sessão Ordinária do 1º Período, da 4ª Sessão Legislativa, na 17ª Legislatura. Foi presidida pelo vereador Valdir Siqueira e secretariada pelo vereador Edson Paulo Klemba. Estavam também presentes os vereadores Zerico José Nepomoceno, Jair Boni, Leandro Jasinski, Sérgio Mazur e Cesar Martins dos Santos. Ausentes, sob justificativa, (Vide Decreto nº 03/2020 e Resolução nº 27/2020, de 13 de abril de 2020) os vereadores Maria da Conceição Burko e André Dusanoski. Havendo “*quórum legal*”, o senhor Presidente, com as palavras “*sob a proteção de Deus*” declarou aberta a Sessão e pediu que fosse feita a leitura de um texto bíblico e entoado o Hino de Rio Azul. Em seguida, pediu ao Secretário da Mesa que fizesse a leitura do seguinte **EXPEDIENTE**: do Secretário Municipal da Administração e Recursos Humanos, Geraldo Zem de Moraes, Ofício nº 01/2020, de 28-04-2020, respondendo ao contido no Of. nº 027/2020, desta Casa, a requerimento do Vereador Leandro Jasinski; dos cidadãos Gilson Silveira TE nº 0947.6143.0647), Claudinei de Oliveira (TE nº 1007.1179.0604) e Luiz Sechuk (TE nº 0799.7355.0604) denúncia em desfavor da administração municipal por possível ilegalidade frente à decisão judicial que declarou nula a Lei nº 665/2012, que autorizou a conceder direito real de uso sobre uma área de terreno urbano com 15.857,00m² (quinze mil oitocentos e cinquenta e sete metros quadrados), situada na numeração ímpar da Rua Expedicionário Antonio Cação, quadro urbano do Município de Rio Azul, para a empresa MADEIREIRA RIO CLARO LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 78.897.600/0002-72, com sede na Rua Antonio Ribeiro, s/nº, Município de Rio Azul/PR, a fim de ampliar suas instalações, com pedido de instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito e imediata devolução ao município da área ainda em uso pelo concessionário; **REQUERIMENTOS: dos Vereadores Zerico Nepomoceno e Edson Paulo Klemba** (nº 08/2020 - À Mesa Executiva, Requeremos, depois de ouvido o Plenário na forma do Artigo 30, XIII, da Lei Orgânica Municipal, que seja encaminhado expediente a senhora Adrielly Santos, engenheira e Secretária Municipal do Planejamento, para que, na forma do artigo 137, I, do Regimento Interno, compareça a esta Casa em Sessão Ordinária para discorrer, pelo prazo regimental, acerca dos projetos e obras executadas, em execução e planejadas pela administração municipal.) e **PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS: do Vereador Sérgio Mazur** (nº 04/2020 - O Vereador que este subscreve, no uso de suas atribuições legais, requer que depois de ouvido o Plenário, seja oficiado o Senhor Prefeito Municipal indicando o que segue: I – em Água Quente dos Meiras, a pedido de Rosa Chicora, com a retroescavadeira providenciar a execução de limpeza de uma nascente de onde retiram água para sua residência; II – na mesma localidade, providenciar a execução deste mesmo serviço a diversos outros moradores que, em razão do longo período de estiagem também estão tendo de recorrer às fontes e nascentes para terem acesso à água potável.) e **do Vereador Leandro Jasinski** (nº 03/2020 - O Vereador que este subscreve, no uso de suas atribuições legais, requer que depois de ouvido o Plenário, seja oficiado o Senhor Prefeito Municipal indicando o que segue: I – em Faxinal dos Paulas, sabendo-se que há cinco famílias que residem próximo à antiga olaria que não foram contempladas pelo projeto de construção da rede de distribuição de água que se encontra em execução naquela comunidade, que seja estudada a possibilidade de ampliar a rede de água em construção, mediante a utilização de recursos próprios do município, se necessá-



rio, uma vez que o trecho de obra necessária é curto e garantirá a estas famílias o acesso à água tratada, trazendo-lhes mais qualidade de vida.). **Da discussão do Expediente:** nada constou. Submetido a discussão e votação, o Expediente foi aprovado por unanimidade. Na **ORDEM DO DIA: 1- PROJETO DE LEI:** com parecer favorável das Comissões Permanentes competentes, em 1ª discussão e votação nominal, foi submetido o Projeto de Lei oriundo do Executivo, que cria o Programa 'Costura Voluntária', com o objetivo de confeccionar e distribuir máscaras para serem utilizadas pela população no combate à disseminação do coronavírus COVID-19, o qual foi aprovado por unanimidade dos presentes e recebeu o nº 1015/2020. Nos termos do artigo 204, do Regimento Interno, esta era necessário quórum de maioria simples para aprovação dessa matéria. Da discussão, nada constou. **SESSÃO EXTRAORDINÁRIA:** o senhor Presidente, considerando que a matéria aprovada em 1º turno trata de assunto de grande importância para a sociedade, é de pleno conhecimento de todos e que, sob a qual não pairavam dúvidas a serem ainda esclarecidas, depois de certificar-se que não havia manifestações em contrário, anunciou que convocava Sessão Extraordinária a ser realizada ainda nesta data, logo após o encerramento desta Sessão Ordinária, para que a mesma fosse apreciada em segunda discussão e redação final. **VISITA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DA AGRICULTURA E DO MEIO AMBIENTE:** o senhor Presidente, ao expor que atendendo convocação desta Casa que se deu a partir da aprovação de Requerimento assinado pelos vereadores Zerico Nepomuceno e Edson Paulo Klemmba, estava presente para falar aos vereadores nesta Sessão, o Secretário Municipal da Agricultura e do Meio Ambiente, o senhor André Gembarowski. Destacou que sua fala deveria ser restrita ao assunto que motivou a convocação, ou seja, discorrer acerca dos projetos já concluídos e em andamento visando a abertura de poços artesianos e a construção da rede de distribuição de água tratada nas comunidades rurais. Convidado, tomou a palavra o senhor **ANDRÉ GEMBAROWSKI:** *"Boa noite a todos. Então ... atendendo a solicitação de vocês através do ofício número 53, de 2020, to aqui hoje pra pra falar a respeito do sistema de abastecimento de água nas comunidades rurais do município de Rio Azul e, consequente perfuração de poços artesianos. Pra isso eu preparei uma apresentação de slides pra vocês, pra ficar mais fácil o entendimento, haja vista que há muita conversa, muita informação a respeito disso. Várias vezes a gente já tratou na própria Secretaria da Agricultura sobre esse assunto, mas não sei se pelo motivo de se fazer de desentendido, de fato não conseguiu entender ou algo do tipo, resolvi apresentar então da forma de apresentação de slides pra ver se fica claro como fica a situação dos sistemas de abastecimento de água no nosso município. Então, antes de mais nada, além de tá ocupando atualmente o cargo de Secretário de Agricultura e Meio Ambiente, do município de Rio Azul, eu também sou funcionário público da Prefeitura e ocupo o cargo de Engenheiro Ambiental. Então, com experiência pra ta falando sobre os sistemas de abastecimento de água. Então, pra gente conseguir falar sobre o sistema de abastecimento de água nas comunidades rurais do município de Rio Azul antes é necessário fazer uma pequena explanação a respeito do saneamento básico do município. Isso porque a Sanepar que é a concessionária prestadora dos serviços de abastecimento de água e esgoto no município de Rio Azul, conforme foi determinado pelo nosso*





*Contrato de Programa nº 37/2012, depois de aprovado o Plano de Saneamento Básico naquela época, esse contrato tem vigência, então, de execução por trinta anos. Sobre o sistema de abastecimento de água na área urbana e o esgotamento sanitário, como falei é prestado pela Sanepar. Nós temos, na área urbana, rede de distribuição de água atende 100% da população urbana e a questão do esgotamento sanitário atende a 91,20 % da área urbana do município, ou seja, quase a totalidade da população urbana é atendida com rede de abastecimento ... rede coletora de esgoto. A questão, um detalhe, é que 100% do esgoto coletado é tratado na nossa estação de Tratamento, próximo à Madeireira Rio Claro. Só deixar bem claro, frisar, esse índice de 91,2% de coleta, e consequentemente, tratamento da rede esgoto, esses índices são de cidades de primeiro mundo. Nós não vamos achar em lugar nenhum no município, é ... no estado do Paraná, ou no nosso país, no Brasil, municípios com índices tão elevados de coleta e tratamento de esgoto. Então é algo a ser elogiado, o que foi feito já, no passado, pelo nosso município. Com relação aos sistemas de abastecimento de água na área rural, a Sanepar, cumprindo a sua parte legal, que tá determinado no Contrato de Programa, possível que ela passe a investir nas áreas rurais do Município de Rio Azul. E aí, além da Sanepar, a gente tem duas formas de conseguir novos convênios pra sistema de abastecimento de água na área rural do município, que é através da Sanepar, como eu falei, atendendo ao Contrato de Programa – sempre é feito termos aditivos a este contrato – e através de convênios com a Funasa. E também nós temos a situação para a perfuração de poços artesianos, o órgão responsável por isso no estado do Paraná é o Águas Paraná ou o Instituto de Águas do Paraná. Então esse é o responsável, o município formaliza convênios com eles e é possível fazer a perfuração de poços artesianos ou a construção de sistemas de abastecimento de água através da Sanepar e da Funasa. Então, com relação aos sistemas que a gente tem no município, das vinte e nove comunidades que o município possui, dezessete dessas comunidades já tem sistema de abastecimento de água ou estão em fase de implantação. Então, são elas: Marumbi dos Elias, que possui sistema através de poço artesiano e atende a 40 ligações; Rio Vinagre, através de poço artesiano, atende 73 ligações. Aí nós temos o sistema da (localidade de) Água Quente dos Meiras e Água Quente dos Rosas que é um sistema conjunto. Um único sistema que atende as duas comunidades. Ele é através de uma mina protegida, no caso uma nascente, e pra comunidade de Água Quente dos Meiras atende a 30 ligações e Água Quente dos Rosas atende a 50 ligações. Aí, o nosso próximo sistema é de Vila Nova, através de poço artesiano, que atende 39 ligações. Temos também Invernada, por meio de poço artesiano, 45 ligações atendidas; Cachoeira dos Paulistas, poço artesiano, 48 ligações atendidas; Lajeado dos Mellos, também poço artesiano, 63 ligações; Faxinal de São Pedro, poço artesiano, a 86 ligações e também possui uma extensão para Faxinal dos Paulas, que já tá operando, que atende mais 30 ligações. Temos também Taquari, uma comunidade faxinalense, que é atendida por poço artesiano, e atende 90 ligações. E aí eu entro nas comunidades mais novas que foram concluídas recentemente ou estão em fase de conclusão, que vem a ser Porto Soares, esse daqui foi um convenio através da Funasa, começou as tratativas dele lá em 2008, por isso se chama PAC 2008 – Programa de Aceleração do Cresci-*





mento, na época. Esse sistema, ele foi construído através de captação superficial, no caso, barragem protegida em córrego, e atende a 128 ligações. Também temos Pinhalzinho que foi construído recentemente, nós inclusive terminamos, corrigimos tudo o que tinha terminar, através de captação superficial, da mesma forma que Porto Soares, através de barragem protegida em córrego, e atende a 56 ligações. E aí a gente começa a entrar nos sistemas que ainda estão em fase de adequação, que vem a ser Marumbi dos Ribeiros, convenio com a Funasa também, neste caso o PAC 2010, que prevê a captação em mina protegida, no caso, nascente, e é previsto atender a 122 ligações. Temos também Cerro Azul (ou Serra Azul), que faz parte do mesmo convenio, PAC 2010 com a Funasa. Agora a captação vai ser através de poço artesiano, poço esse que foi perfurado pelo Águas Paraná em convenio com o município no ano de 2018, a gente executou essa perfuração e a previsão é a de atender a 77 ligações. Faz parte de mesmo convenio a Barra do Rio Azul que também, da mesma forma que Cerro Azul fizemos a perfuração do poço artesiano em 2018 mediante convenio com o Água Paraná e é previsto atender a 75 ligações. Temos a situação de um novo convenio que tá em tramitação pra ser executado, tivemos que resgatar ele que era um convenio perdido, que vem a ser Pousinho, da Funasa, em 2015 começou as tratativas, ele é através de poço artesiano que foi perfurado mediante convênio com o Águas Paraná em 2016 e a previsão é de atender a 36 ligações. E, por fim, o décimo sétimo sistema que tá em execução, em plena execução no caso, é o de Faxinal dos Paulas, que formalizamos convenio com a Funasa em 2019 e é previsto, a captação dele é através de poço artesiano que foi perfurado pelo Águas Paraná em 2016, e a previsão dele é de atender a 51 ligações. Feito esse resumo dos sistemas que a gente já tem em operação ou que estão em fase de adequação, em construção, eu começo a falar dos problemas que começaram a ser ocasionados nos sistemas abastecimento de agua na área rural do município de Rio Azul. Aqui um problema clássico de má administração, má gestão e má capacidade técnica do engenheiro civil da época. Isso daqui era pra ser uma simples troca da reservatório de água do tipo taça na comunidade rural de Lajeado dos Mellos através do recursos com o ICMS Ecológico. O que aconteceu na época: era pra se construir, adquirir esse reservatório e instalar na base, na base que já existia. O engenheiro da época disse que não era possível utilizar a mesma base porque ia comprometer a estrutura. Tudo bem. Quem é responsável por esta área estrutural é ele. Foi construído, como vocês estão vendo na foto ali, uma nova base pro reservatório só que o infeliz do engenheiro em vez de fazer broca e chumbar estes parafusos pra sustentar o reservatório nestes parafusos nas brocas teve a incapacidade de construir pilares no lugar. E daí o que no começo não poderia ser quebrado, não poderia ser destruído, pra consertar o problema deles tiveram que quebrar esses pilares que vocês estão vendo que estão envolto por madeira ali e chumbar os parafusos nos devidos lugares. Então, aí que que começa falta de acompanhamento na obra, descaso com a população, gastos excessivos com dinheiro público. Outro exemplo de descaso e de má administração foi a perfuração do poço artesiano na comunidade de Cachoeira dos Paulistas lá no ano de 2016. O que que aconteceu nesse caso: o poço foi perfurado em local inadequado. E qual que é o motivo disso? Simplesmente por vontade do prefeito da época



que achava que o poço deveria ser perfurado em tal lugar. Em vez de seguir as orientações técnicas, no caso, entrar em contato com o geólogo pra indicar o melhor local pra perfuração não. Achou melhor 'Eu sou o prefeito, eu mando, eu quero que perfure aqui'. Só que infelizmente os nossos sistemas, nossas águas subterrâneas, não atendem a vontade de políticos e aí acaba ocasionando problemas e perdas de recursos públicos. Então como consequência o poço foi perfurado por teimosia no local inadequado e deu improdutivo, deu seco. Aí o que que a gente teve de fazer pra solucionar esse problema: lá no ano de 2018 quando a gente formalizou novo convenio com Águas Paraná um dos poços que poderia atender uma nova comunidade teve que ser realocado pra esse sistema de cachoeira dos Paulistas pra solucionar o problema na comunidade com sistema já existente e com falta de água devido ao crescimento do sistema. Então aí seguindo as devidas orientações técnicas nós fizemos a perfuração em local adequado seguindo o que o geólogo que a gente consultou na época indicou. O poço foi perfurado, deu qualidade e quantidade de água satisfatórios pra comunidade conforme a gente verificou depois com os testes de vazão e qualidade que realizamos. A gente chegou nesse momento atual que depois de perfurado o poço a gente formalizou convenio com a Sanepar, o mesmo convenio que atende a comunidade de Faxinal dos Paulas que está em construção prevê também a construção da casa de tratamento em Cachoeira dos Paulistas. Então, em parceria Prefeitura, Sanepar e comunidade, a Sanepar vai entrar com toda parte elétrica do sistema, a Prefeitura entrou com todo material e a comunidade entrou com a parceria da mão de obra ali. Essa casa de tratamento foi concluída durante essa semana. Os moradores me mandaram a informação, fui fazer as vistorias e durante todo o período estive acompanhando a construção pra ocorrer conforme o planejado no projeto. Então da nossa parte, da parte da comunidade a casa de tratamento está concluída. Agora a gente entra no momento que aguarda a Sanepar instalar a parte elétrica que vem a ser a bomba no poço e os painéis de comando pra automatizar o sistema. E aí, segundo informações da Sanepar por questões de licitação e tudo mais isso daqui deve tá ocorrendo em meados de agosto. E aí a partir desses de alguns exemplos que sistema de abastecimento de água que a gente teve de fazer correções ou adequações no município começo a falar sobre a questão da Funasa que é onde a gente tem os convênios que estão dando problemas e a gente tá tendo de corrigir. Várias vezes a gente teve que fazer viagens pra Curitiba, até Brasília. O (vereador) Zerico foi um dos que acompanhou a gente a Brasília-DF, vistoriando, acompanhando o nosso serviço junto à Funasa. Então, para esclarecer, Funasa, se algum de vocês não tem o conhecimento, significa Fundação nacional de Saúde. E é possível conveniar nas áreas de saneamento básico que envolve resíduos sólidos no nosso caso, um exemplo que a gente conseguiu adquirir é a questão do nosso caminhão coletor para resíduos orgânicos, que roda e coleta por todo o quadro urbano do município diariamente. Foi um recurso recebido, um convenio mediante a Funasa. Também temos novas propostas nesta área de resíduos sólidos já protocolados junto à Funasa, na parte de módulos sanitários domiciliares vem a ser a construção de banheiros e lavabos com os sistemas de tratamento. Então eles podem ser construídos tanto na área urbana quanto na área rural do município. É um convenio também





que a gente tinha com a Funasa e adiante eu vou ta explanando sobre ele, explicando um dos motivos que a gente tem, o que tinha tanta credibilidade na Funasa a ponto das funcionários, a exemplo da Sonia e da Lídia da Funasa entrar em contato com o Teobaldo que é o nosso gestor de convênios tanto da parte federal quanto da parte estadual eles chegavam a avisar nós ao final do ano que tinha convênios em aberto, recurso disponível, pra gente estar cadastrando proposta, tamanha era a credibilidade que o município de Rio Azul tinha junto à Funasa, que infelizmente isso foi destruído ao longo da gestão anterior como eu vou mostrar pra vocês. Então, além disso daqui, a questão dos sistemas de abastecimento de agua nas comunidades rurais do município, dos convênios que a gente tem em aberto com a Funasa e que tiveram problemas de execução, um deles é o PAC-2008, que envolve as comunidades de Porto Soares e Pinhalzinho. O que que aconteceu: tava transcorrendo tudo bem a construção destes sistemas aí teve mudança de gestão. O engenheiro da época, vocês devem ter muitos exemplos, um completo incompetente, não acompanhava as obras a campo, não fazia vistorias, medições, relatórios que deveria apresentar e acompanhar, anexar no sistema da Funasa, o 'Siga Funasa', não executava estas tarefas, planilhas de medições tenho tido a disposição para liberação de pagamento preenchidas por ele sem ir a campo, sem conhecer a realidade dos sistemas e dinheiro, recursos sendo liberado pra pagar, até que chegou um momento que eu tive que acompanhar o fiscal da Funasa, o engenheiro da Funasa, pra vistoria de uma obra nas comunidades rurais, de Pinhalzinho e de Cerro Azul. Chegou em determinado momento que o fiscal me pegou relatório apresentado a ele de medição pra fazer o pagamento e perguntou aonde que tava determinado reservatório de água. Eu tive que falar 'Esses reservatório não tá construído ainda'. Aí ele: 'Mas como não. Tá na planilha de pagamento'. Então pra vocês verem o tamanho do descaso da administração, da incompetência pra conduzir obras, convênios, seja do governo do estado, seja do governo federal. Isso daqui ocasionou problemas. A Funasa ao diagnosticar isso daqui o que que fez. Pede pra paralisar as obras, solicitou as situações de projetos, que esses projetos fossem adequados, apresentados a eles pra eles reanalisarem, validarem o novo projeto, as adequações necessárias e liberarem a obra para continuar a executar. Entre as questões envolve a parte da substituição das fonte de abastecimento de agua nesses sistemas. Então, aqui um dos exemplos, Porto Soares foi ... a administração anterior contratou uma empreiteira pra construir – que é a foto a foto à esquerda que vocês estão vendo – a barragem protegida, eles fizeram de forma inadequada, o sistema não se tornou operacional, o que que aconteceu? No final das contas a empreiteira foi paga, dinheiro público gasto pra construção, depois de tudo inoperante eles acabaram entrando em contato com nós na Secretaria da Agricultura, comigo e com o Ângelo (Ulbrich) pra tentar dar uma solução pro problema. Foi aí que a gente assumiu a questão da construção dessa captação protegida em córrego, que é a foto que vocês estão vendo à direita de vocês ali na apresentação de slides, que é uma captação com filtro de forma filtro lento que é denominado, que a agua é conduzida, ele passa subindo entre as pedras entra nos canos e segue até a manilha de onde é encaminhada para o reservatório de agua bruta que depois passa por tratamento e consequente distribuição pra comunidade. Então depois



de a gente solucionar o problema do sistema de Porto Soares, com a proteção da barragem, o sistema se tornou operacional e entrou em operação. Pinhalzinho, o meemos problema, envolve o mesmo convenio coma Funasa, o PAC-2008. Esse daqui também teve a necessidade de fazer proteção de córrego através de filtro, da mesma forma, cada um com a sua característica construtiva, depende do relevo e das características do local. Então, também foi iniciada a construção do filtro e aí chegou o momento que trocou gestão. Foi a parti do momento que a gente assumiu. Quando nós assumimos a gestão do município esse sistema Pinhalzinho tava paralisado, Porto Soares já estava em operação, mas Pinhalzinho tava paralisado a algum tempo aguardando as atualizações junto à Funasa, da mesma forma que os do PAC-2010. Muitas vezes, como falei, até o Zerico acompanhou nós, não sei se algum outro acompanhou em viagem, SEJA A Curitiba ou a Brasília, mas fizemos várias tratativas, várias reuniões desde o início da gestão e foi possível fazer as adequações do projeto em parceria com a Sanepar na questão das simulações das pressões dos sistemas pra adequar, não ter perigo de estourar cano e tudo mais. Então, o exemplo que tem ali na foto, é uma válvula reguladora de pressão pra estabilizar a pressão do sistema. Fizemos todas as adequações de projeto conforme rege a tramitação de documentação junto aos convênios com a Funasa. Eles analisaram os nossos projetos atualizados, autorizaram retomar a obra. Só que o detalhe é o seguinte: devido a bagunça que tava da administração anterior, a construção dos sistemas de abastecimento na área rural a Funasa determinou uma seguinte situação pra nós: vamos tratar um convenio de cada vez. Não adianta a gente querer fazer todos os convênios ao mesmo tempo e não conseguir executar nenhum. Então devido a todo descaso que teve foi determinado pra gente retomar o convenio do PAC-2008 que era o mais antigo junto à Funasa. Fizemos todas as adequações, por vários dias estive na comunidade acompanhando a adequação da obra, a questão de vazamentos que a gente encontrou, a estabilização de vazão de fornecimento de água foi possível chegar a conclusão do sistema. Então em maio de 2018 nós entregamos o sistema a comunidade. Nesse mês teve o treinamento aos operadores da agua pela Sanepar, que é a parte social que a Sanepar presta, que é a foto que vocês estão vendo aí a esquerda e do lado direito a foto com a participação da Prefeitura, Funasa e Sanepar na reunião social com a comunidade na qual foi apresentado todo sistema, apresentado o motivo da demora na entrega, as adequações que se fizeram necessárias. Isso daqui quem explanou para comunidade foi o próprio engenheiro da Funasa, o Sérgio, que apresenta... que tá presente na foto ali e, depois disso fizemos também a criação do estatuto, do regulamento do uso da agua pra comunidade. Então só pra vocês terem ideia desde que a gente assumiu em 2017 levamos até maio de 2018 pra adequar todo o projeto e a questão de reconstrução do sistema, correções que se fizeram necessárias pro sistema se tornar operacional. Aí a gente entra noutro convenio que tava vigente e paralisado com a Funasa que é o PAC-2010, que nesse caso que eu apresentei lá, é outra modalidade que tem de convenio com a Funasa envolve a construção de módulos sanitários domiciliares, como eu falei pra vocês. A construção de banheiros, de lavabos e os sistema de tratamento pra esses módulos. Então, da mesma forma que nos sistemas de água, houve um descaso no acompa-



*nhamento da obra pelo engenheiro civil da época, e, da mesma forma, não apresentava relatórios no sistema. Isso é fácil de comprovar, é só acessar o sistema da Funasa e verificar. Também houve perca de prazo para as adequações das não conformidades de acordo com os relatórios que a Funasa encaminhava via ofício, via sistema, e perca de prazo pra prestação de contas desse convenio. Qual que foi a consequência disso? A Funasa notificou o município de Rio Azul pra devolver R\$ 807.866,70 (oitocentos e sete mil, oitocentos e sessenta e seis reais e setenta centavos) referente a este Convênio. Isso daqui a gente pegou, veio essa notificação pra nós. Aí, através do setor jurídico, do trabalho do setor jurídico do município, do setor administrativo, da atual engenharia do município, várias tratativas, reuniões junto à Funasa, apresentação de fatos e contestações foi possível baixar esse valor pra R\$ 142.000,00 (cento e quarenta e dois mil reais). Então vejam só: por causa de descaso, de não saber conduzir, não conseguir fazer a gestão do município, de recursos, de convênios, o quanto o município ia ser prejudicado nesse caso aqui. Dos cofres públicos iria ter de sair cerca de oitocentos mil reais. A gente conseguiu reduzir pra cento e quarenta e dois mil reais. E aí, com isso, esse convenio foi finalizado e prestado contas de forma adequada em junho de 2019. Então é mais um convenio com a Funasa que nós conseguimos finalizar. Da mesma forma, um de cada vez é a determinação da Funasa pra gente estar executando. Então aí eu deixo o primeiro desafio pra vocês: vários dos vereadores, alguns no caso, são .... tão há vários anos aqui no nosso município, no cargo de vereador ... por que não fiscalizaram essas situações na época. O prejuízo que o município teve. Então deixo um desafio: fiscalizem os atos da gestão anterior. Se for preciso abrir investigação tem todos os documentos pra provar essas questões que eu to falando. Ficam a disposição de vocês, um desafio. Os atos da administração anterior que trouxeram prejuízos de cento e quarenta e dois mil (reais) pros cofres públicos. E aí, depois de finalizado então, em 2019, em junho de 2019, nós estamos trabalhando na questão da adequação do PAC-2010, que neste caso envolve as comunidades de Cerro Azul, Barra do Rio Azul e Marumbi dos Ribeiros.” A partir deste momento o Secretário André Gembarowski expôs aos vereadores todas as questões envolvendo estes convênios, tais como os problemas de acompanhamento de obras pelo engenheiro civil da gestão anterior, como a geração de relatórios para alimentar o sistema da Funasa, a necessidade de adequação de projetos e apresentação dos mesmos junto à Funasa para análise e validação e a adequação da fonte de abastecimento de água e equilíbrio de pressões nos sistemas. Sobre a situação de cada comunidade contou que em Cerro Azul (Serra Azul) foi feita a perfuração de poço artesianos mediante convênio com o Águas Paraná em junho de 2018; em Barra do Rio Azul a perfuração de poço artesianos mediante convênio com o Águas Paraná em julho de 2018 e em Marumbi dos Ribeiros os serviços para a captação superficial em mina protegida (nascente) feitos em agosto de 2015. Da situação atual destas comunidades expôs que, devido a incapacidade técnica e de gestão da administração anterior perante a Funasa, esta determinou que fossem tratados convenio a convenio, um de cada vez e que assim, portanto, foi finalizado o Convênio PAC-2008 nas comunidades de Porto Soares e Píthalzinho em maio de 2018 e o convênio PAC-2011 - Módulos Sanitários Domiciliares - em*



junho de 2019. Também, que nas comunidades de Cerro Azul, Barra do Rio Azul e Marumbi dos Ribeiros, com relação ao convenio Funasa PAC-2010 estão trabalhando junto à Sanepar na atualização dos projetos (parte gráfica e simulações de pressão), para posterior envio à Funasa para análise e autorização de retomada da execução do convênio. Sobre a situação atual do convenio Funasa 2015, na localidade de Pousinho, após recuperação do Convênio que haviam arquivado, estão agora com a parte gráfica pronta e atendendo à recente solicitação da Funasa para atualização da planilha orçamentária. E que, após isso, ocorrerá a análise e liberação da Funasa para licitem a obra e iniciarem a construção do sistema. Com relação ao convênio Funasa 2019 para a localidade de Rio Azul dos Soares disse que estão com a Carta Consulta cadastrada, aguardando análise e informação quanto a tramitação para efetivação de Convênio; que o valor previsto é de R\$ 806.279,45 (oitocentos e seis mil, duzentos e setenta e nove reais e quarenta e cinco centavos) para 171 ligações, com uma rede que deverá ter 30,93 quilômetros de extensão. Não daria para o município fazer *'por conta'*, com dotação orçamentária própria, ressaltou, pois comprometeria o orçamento do município. Nesse momento o vereador Edson Klemba pediu que o Secretário contasse qual a parte responsável pelo negligencia mento que citara em relação ao projeto acrescentando que vai pedir documentação e encaminhar ao Ministério Público. Disse também que irá pedir quantos poços a atual gestão perfurou e quantos projetos executou, pois receberam tudo pra arrumar e até agora só viu críticas embora fique demonstrado que a coisa está caminhando. O Secretário disse que, com relação a módulos sanitários, convenio PAC-2011 que começou em 2011, na época do então prefeito Vicente Solda. Disse que estava correndo tudo bem mas que, com a mudança de gestão, o engenheiro Pêpe Maldonado simplesmente não acompanhava as obras, e não somente obras de saneamento mas como as obras do Portal (no trevo de saída para Mallet) onde não observou a fiação elétrica e manteve o projeto. Com relação à águas disse que deve-se ter um engenheiro competente para executar. Então, se o *'cara'* não tinha a capacidade de olhar pra cima numa obra simples de um Portal, não tinha também para obras complexas como as de saneamento, com sistemas extensos e diversos problemas a serem resolvidos. A culpa, segundo ele, e a perda da credibilidade que o município tinha junto à Funasa, se deram em razão da incompetência do citado engenheiro. O vereador Edson disse que não poderia se esperar nada diferente de quem era *'compadre do vice (prefeito)'*. O Secretário contou ainda que para o Águas Paraná foi encaminhado ofício solicitando a formalização de Convênio para perfuração de novos poços artesianos na área rural do município e junto à Sanepar há projeto em execução ocorrendo dentro da programação prevista na comunidade de Faxinal dos Paulas, com uma rede de distribuição concluída ao menos em cinquenta por cento, onde a base do reservatório já foi concluída e a casa de tratamento encontra-se em conclusão. Portanto, enquanto estamos executando o Convênio atual (Faxinal dos Paulas), estamos em tramitação documental para formalização de novo Convênio. Chamou a atenção a sua fala quando lançou desafio aos vereadores dizendo que deveriam se preocupar mais em fiscalizar as ações do Executivo, o que fez nos seguintes termos: *"Aos Vereadores que saem falando que é tudo fácil e é só o Prefeito assi-*



nar um papel, desafio na primeira agenda disponível pela Sanepar, Funasa ou Águas Paraná a nos receber, a irmos juntos e assinarmos o dito Convênio, com projetos e planilhas orçamentárias concluídas.”. Na sequência, foi dada a palavra aos vereadores para que fizessem perguntas ao Secretário. Todos puderam participar e o Secretário, à medida que era indagado foi respondendo às perguntas de todos de forma que não restassem dúvidas. **Da PALAVRA LIVRE: VEREADOR ZERICO NEPOMOCENO:** “Boa noite senhor presidente, nobres vereador, o Secretário, a dona Lurde que nos prestigia ai, porque não podemos ter pessoas pra assistir né. É ..., eu ..., primeiramente ..., a gente tá ai numa ..., numa ..., recolhido né por causa dessa epidemia, temos que respeitar todo mundo, né, levar pelo meno, respeitar o que tá acontecendo e cada um fica se cuidando né. Eu quero ..., primeiramente aqui, depois de, de... dos comentário é ..., agradecer o Secretário ai que veio e ..., mas não é nada Secretário nos tamo, essa gestão tá consertando bastante coisa, como ficou lá, se ficou parado lá pra tras mas, quase todas as obras que ficou tá dando problema, todas, o nobre vereador, presidente Valdir, falou a vez passada, desde aquele asfalto que sobe pra Cristo Rei, tiveram que mexer numa obra depois de feita, dai ele pergunta “por que que o Engenheiro não foi lá e não fez?” Mas como que você vai mexer numa obra, numa verba, eu fico admirado, do nobre presidente, uma pessoa, velha na política vim aqui, que nem ele veio terça feira passada, e falar que... pra nos apresentar os projeto que o prefeito trouxe para Rio Azul, eu acho que tá ..., tá perdido na maionese, porque, não se faz cortesia com o chapéu dos outros, não se faz, eu fico, tenho orgulho de fazer parte dessa administração, que tá fazendo um excelente de um trabalho, consertando, correndo atrás, como aconteceu de mim ir pra Brasília e ve com meus próprios olhos, escutar, o que o Secretário falou aqui “falta de competência” porque ..., desde o portal, você citou uma coisa Secretário que eu que não era vereador na época, a pessoa ir lá construir um portal, em baixo de uma fio ainda o, o, o, o dono da obra ali, o, o ra... o que tava ali, o empreiteiro falou pra ele que tava ia dar problema, “não, não a Copel troca o fio” mas dai ia custar duzentos e cinquenta mil pra Ca... pra Copel troca, dai o seu Valdir vem aqui e fala pra fazer comparação que nem vinte por cento essa gestão, eu acho que é ciúmeira Valdir, é ciúmeira, eu acho que o Senhor queria tá junto, porque o Senhor vim falar que não foi trazido, conte o asfalto que foi lá, que ficou trezentos mil reais, pra fazer, da Palmeirinha e aonde que foi esses trezentos mil reais? E foi feito um asfalto. Pra que mais obra grande que aquela ali Presidente? Outra, os recape, o portal ali que foi feito e não foi feito a requadrção ali que, tinha, o caminhão não passava ali, vá vê hoje de bonito que ta ali, a rotatória, a cidade é outro, outra e isso a gente ouve dos nossos munícipes, não é, eu venho aqui porque eu ..., eu falei pro prefeito, eu queria que esse abençoado, se gavassee um pouco mais, o prefeito não tá expondo o que ele ta pondo, fazendo, ele não é gavola, os cara de gavam numa coisa que ele não fizeram, eu ..., não é verdade, pode rir vereador, você fez parte dessa, da gestão passada, Jair, pode dar risada é isso, eu to saindo nos interior, eu to vendo o povo satisfeito, eu quero ver vocês fazer campanha em cima de, cascaio dentro dos, quase dos chiqueirão dos nossos munícipes, que são merecedor, e eu so fico indignado assim, quando veem aqui e falam “a nem vinte por cento não fizeram”, por favor gente, não, mas é





bão que eu, eu ouço, eu ouço isso dos nossos munícipes, olha parabéns, so que o Rodrigo está me ouvindo pela internet, garanto que ele tá, se gave rapaz, vá lá e conte o que você trouxe pros nossos munícipes, pro nosso Rio Azul e eu sai nessa ponta, nem que tivesse de ponta cabeça eu tava junto, porque não se muda, não se desiste do barco no meio do rio, deixa o colega se afogar, temo que ir junto até o final e eu faço parte dessa administração que olha ... pelas situações, que foi feito, tanto coisa concertada, vamo compara, campo da ali da ... Cachoeira que não foi, foi feito, o Valdir falou "porque que o, que o engenheiro não foi lá e não embargou" como que vai embargar uma obra, se a verba é pra aquilo, mas foi lá o prefeito e agora plantou a grama e o povo lá da Cachoeira ajudou, como tão ajudando nas agua ali né, o pessoal, quem que não quer ajudar, quem que não quer, só vamo por a carta na mesa, vamo ve quem que tá certo, quem que não tá certo, eu acho engraçado assim, que o nosso presidente, ele nunca me chamou eu pra uma conversa, eu repito, dez, quinze vez isso aqui, eu fui o uni... o voto que o Klemba ali, me pôs em rasteira, porque eu não ..., eu olha, pra hoje eu não ser, pelo menos ser chamado eu de se.... aplaudido, "o vereador vocês fizeram aquela obra, o quanta coisa que tá saindo", eu não vejo um elogio, agora quando toca de pegar no pé do prefeito, qualquer coisa, agora é estiagem né, é posto da saúde lá, de, de, de do Lajeado, eu nunca vi fala que tinha posto de saúde no Lajeado, vi que tem uma sala, pra atendimento lá e depois foi feito aquele elefante branco ali, agora, foi feito por essa administração, dado inicio, que nem isso não souberam fazer, montar né, Edson; nem isso não souberam, agora tá lá montado, tá pra trabalhar, o posto do Lajeado fui agora Rio Azul de Cima, tão satisfeito de vem aqui, porque é de segunda a sexta feira, Edson, que atende aqui no postinho de saúde de ..., né. Estão satisfeito, eu não sei o que o nobre vereador Leandro veio aqui e tocou no assunto, eu fui lá na secretária no outro dia e perguntei "o que que aconteceu lá no Lajeado? Primeiramente eu queria saber aonde que tem posto lá no Lajeado, quando que teve?" Então eu fico indignado, eu sei, falem mesmo, falem, continuem falando da administração, que vocês tão fazendo propaganda, porque tá bom, vinte por cento, quinze por cento vai falar mal, que tá vendo a coisa evoluindo e não querem que a coisa ... Vocês acharam que esse menino ali que entrou, o Prefeito, ia fazer um mal trabalho, eu até eu, me surpreendeu eu e não vou lá encher o saco dele, não vou lá em gabinete quando eu quero conversar, eu vou lá pra trabalhar, igual eu vou com os secretários, que nem depois de terça feira, quarta feira eu já fui falar com a Rosane sobre o posto de saúde lá da, e não é a prefeitura que fechou o posto de saúde do Lajeado, foi através de Irati, não é o prefeito que não quis lá, imagina que o prefeito ia tirar de lá, agora pra montar equipe vocês não souberam lá atrás, fazer, agora pra ver agora o que tá acontecendo e vão, podem falando que nos tamo ai, eu sou companheiro de qualquer um de vocês pra nos por o nosso município pra trabalha, só, não venham aqui falar abobrinha que eu to ai e vou na casa das população, eu quero pegar uma cartilha, o Tchetcho diz que já pediu ali sobre o que tá acontecendo, e vai, nos vamo trazer aqui e va declarado pra população ver, eu quero ter um cartaz, fazer um álbum que vai ser grande né, de como nos pegamo a prefeitura, Edson; que eu fui e teve vereador aqui que é da oposição e tava junto e eu quero ter isso aqui e eu vou sair de casa em





*casa pra mostrar agora, vai lá, vai lá, todas as maquina trabalhando...". Em aparte o Vereador Edson Paulo Klemba: "Vereador posso fazer uma pergunta?". Vereador Zerico: "Pode". Vereador Edson: "Tinha prefeitura naquela época? Quando foi assumido em 2017? Tinha prefeitura?". Vereador Zerico: "É ...". O Presidente Valdir Siqueira: "Os senhores ... o senhor (dirigindo-se ao vereador Edson Klemba) faça na sua vez lá (na Tribuna), nobre vereador". Vereador Edson Klemba: "Não. Ele me deu aparte". Vereador Zerico: "Eu dei aparte". O Presidente Valdir Siqueira: "O senhor não pode. Se ele pedir aparte é uma coisa ...". Vereador Zerico: "O presidente ...". Vereador Edson Klemba: "Ele me deu aparte. O senhor (Presidente Valdir) não se intrometa na nossa ...". O Presidente Valdir Siqueira: "Me respeite ... Eu quero que isso fique gravado". Vereador Edson Klemba: "Eu pedi aqui (o aparte). Ele (Zerico) me falou ... O senhor tá com ciúme?". ... A partir desta momento seguiu-se calorosa discussão entre o senhor Presidente, Valdir Siqueira, e o Vereador Edson Klemba, quando então o som foi baixado. Em razão disso, sem áudio (inaudível), não foi possível a gravação e consequente transcrição do discutido. Também fica registrado que o Vereador Zerico Nepomoceno, que detinha o uso da Tribuna, tendo já ultrapassado o tempo regimental de dez minutos pelo qual havia feito uso da palavra, acabou tendo encerrado o seu tempo. Entretanto, fez a conclusão da sua fala como pode-se observar assistindo ao vídeo da Sessão, mas que também, em razão do som desligado, não pode aqui nesta Ata ser transcrito. **VEREADOR LEANDRO JASINSKI:** "Boa noite Senhor presidente, vereadores, todos que nos acompanham aqui na câmara e também através da internet. Eu quero começar comentando mais um ..., mais um recurso que a nossa querida deputada Leandre encaminhou para Rio Azul, hoje a tarde me mandou é ... uma mensagem é ..., dizendo através de um ofício, que encaminhou para o município de Rio Azul uma retroescavadeira que será entregue diretamente no município pela empresa que ganhou a licitação, é uma emenda de bancada, então, da sua indicação para o nosso município de Rio Azul, através de um pedido que eu tinha feito pra ela a um tempo atrás, eu quero comentar justamente sobre esse pedido, porque tudo envolve política, não adianta é assim que funciona, o recurso vem pro município através dos deputados, através dos seus representantes, quem tá aqui pedindo, no começo nos fomos pedir voto para os deputados, depois passou a eleição, os que foram bem votados que com, que tem os seus representantes, nós que somos representantes do povo temo que ir lá cobrar recurso pro nosso município e é assim que funciona, na área da agricultura, na área da saúde, nas águas, que tanto o vereador Jair cobrou e conseguiu com os seus representantes, juntamente com o vereador Sergio, não adianta, então se nós estamos conseguindo recurso para o município, eu acho que todos temos que se ajudar, nós somos vereadores, eu não fui prefeito ainda pra da o canetasso e dizer "venha, ou, não venha" a nossa função agora é ir lá e conseguir, diferente, do que mencionou aqui na sessão passada, o vereador Edson, fazer um desafio ve quem trouxe mais, quem trouxe menos, eu já consegui muita coisa com a deputada Leandre, mas nunca vim aqui dizer uma lista que consegui tanto ou tanto, isso é coisa de criança dizer que "a o meu trouxe mais", " não o seu trouxe menos", dá vergonha ouvir isso vindo de um vereador, nossa função é ir lá buscar, dos deputados que tiveram voto do município, se nos*



não vamos lá pedir esse recurso vai pra outro município, vai lá pro município da divisa de São Paulo, divisa de Santa Catarina, vão lembrar de Rio Azul quando nós aqui vamos pedir, assim como falei, de todas as áreas, como, bem comentou, Jair conseguiu vários recurso pra agua e to defendendo porque acho que tão fazendo uma grande injustiça, que não é só agora que tá cobrando, o que todos nós aqui cobramos, enquanto foi perdido aqui quase duas horas falando nesse assunto, que foi perdido conversa aqui dentro, muitas pessoas estão com a carreta de trator cheia de galão de agua, buscando agua no vizinho, lá no outro, longe pra trazer pra sua casa, engatando carreta atrás do carro, porque tão sem agua. Eu tive, foi na época da campanha, já cobrei várias vezes, porque o Senhor prefeito, Senhor Rodrigo Solda esteve lá, esse é só um exemplo, lá na comunidade de Marumbi dos Ribeiros, prometendo que com três meses resolveria o problema das aguas e até agora? Quando muito se fala, pessoal tá sem agua e as outras comunidades que também tão esperando, sabe quando tudo isso vai mudar? Só vai mudar quando entrar um prefeito que pense no povo, existem duas formas de governar, um município, um Estado, um Pais, existe a forma de governar você governar pensando no povo, nas futuras gerações, no futuro do seu município, no que é bom pro povo e a outra forma é pensando nas politicagem, pensando somente na próxima eleição 'vou fazer isso porque da voto', 'não vou fazer aquilo porque não da voto', 'não vou fazer o que o vereador lá conseguiu, porque vai crescer o nome dele, ele vai aparecer e pode me incomodar no futuro', essas são as duas maneiras de governa. É a mesma coisa quando ..., o noivo, um rapaz casa com uma ..., com a sua noiva, com uma moça e depois do casamento fica só falando mal, dos seus defeitos, que coisa mais feia. Quando se assume um compromisso, se encara, é pra isso que ..., é eleição, é pra isso que existe, se o povo escolheu, te escolheu para governar o município, a sua equipe, se encara ... tudo, se tem coisa certa tem que continuar, se tem coisa errada vamo, vamo resolver o problema e tocar o município pra frente, o povo precisa, agora ficar aqui é fácil 'i se não deu certo porque o outro deixou errado', 'não deu certo porque tava errado'. Tudo fizeram errado? Teve vereador que vez passada que só vinha aqui pra falar que tava tudo errado e agora tá tudo certo, se nos cobramos aqui kit escolar pras criança, remédio que tá faltando, deixe que falte, o povo não precisa de remédio, transporte pros universitários, não precisa estudar, pra que? Tá errado, se nos estamos aqui cobrando as aguas, que veja agora a situação que se encontra, não precisa cobrar, dai vamo acha os motivos pra dizer que ta errado, quem fez errado não foi nós, foi tudo lá atrás, então, eu vejo falta de compromisso com a população, de quem assumiu o município, de quem de toda ..., de quem formou, quem ..., a sua equipe pra ajudar, agora não é hora de ficar 'ponhando' culpa naquele ou no outro, o povo não aguenta mais isso. Senhor presidente, por hoje era isso, obrigado e boa noite." **VEREADOR EDSON PAULO KLEMB:** "Boa noite Vereadores, povo que hoje está aqui, secretário André, Dona Lurdes, minha gente não tinha nem me inscrito mas tudo bem, André quero parabenizar você pelo belo serviço da pasta da agricultura e principalmente no setor de aguas, porque tem gente que sobre aqui nessa tribuna só pra falar Asneira, como nós vimos o vereador Leandro agora, ele fala que trouxe isso trouxe aquilo, eu não desafiei, ele que me desafio a vez passada na reunião porque acho que a





memória dele é muito curta, é muito curtinha, faz favor que a agora eu to falando, O senhor pode chama atenção também agora né, então a memória dele acho que é muito curtinha, porque ele diz que ainda não sou prefeito vai demorar pra ser, vai demorar pra ser por umas atitudes que tem tomado junto ao município, pergunto aos senhores e a população o que que esse vereador levantou, de cima de uma cadeira pra trazer até hoje pro município de Rio Azul to vendo só papel até agora, não é questão de trazer ou não trazer eu nem ia tocar no assunto, porque eu parabenizo todos os vereadores que vem aqui e apresentam alguma coisa pro município de Rio Azul mas já que o Senhor mexeu com meu nome, ta, pergunto pro senhor o que o senhor trouxe pra Rio Azul até hoje, em que situação que o senhor trouxe, que alegrou o município de Rio Azul eu sei que to olhando para as moscas e ver se as moscas me respondem alguma coisa, mas acho que não vejo nada, por enquanto pode ser que o senhor traga e quero parabenizar aqui quando eu ver chegar la na prefeitura alguma coisa, que a sua deputada trouxe la no Município, então como bem o senhor falava na vez passada, quando eu cobrava do prefeito, isso aqui quem ta perdendo é a população eu digo a mesma coisa pro senhor, quando o senhor sobe aqui quem está perdendo é a população porque o senhor não acha uma maneira de ajudar o prefeito, eu achei uma maneira porque o prefeito anterior não me recebia dentro da sala dele porque era um perseguidor político, aqui o senhor já foi convidado inclusive o senhor esteve, no dia da posse do prefeito o senhor estava la no pátio, junto com o prefeito, mas como não fizeram os prazeres do senhor com certeza o senhor abandonou o barco, como muitos devem ter abandonado o barco, não ia falar nada pro senhor mas já que o senhor me mexeu no meu nome, quem esta perdendo é a população com essa história, o senhor não tem o que falar o senhor fala da seca, agora a culpa é do prefeito, seca é culpa do prefeito quando ta chovendo tem barro a culpa é do prefeito, com certeza a culpa do prefeito, porque o senhor não acha uma situação e uma solução, para isso então, fácil de chegar aqui e falar, muito fácil ta, mas resolva o problema, uma coisa que acho que o senhor não tem competência pra isso de resolver esse problema, mas voltando em agua pelo que eu vejo, é uma situação que ta se resolvendo passo a passo, passo de tartaruga por estar com muitos problemas, pegado anteriormente, e vou lhe fazer pedidos André, vou lhe fazer pedidos e quem tiver de pagar com certeza encaminharei ao ministério Público, encaminharei, ao Ministério Público pra apurar os fatos, como também me abriram uma CPI de ônibus aqui e terminando o relatório um ônibus la que nem fazia parte do patrimônio estava na prefeitura sem um gasto de litro de óleo dizil e me aparece 16 mil de peça e daí a gestão passada não tinha problema nenhum né ela não fazia problema nenhum, isso que eu fico mais impressionado minha gente, daí o Edson que é o culpado de tudo né como chego aqui, eu não tenho medo de desafiar nenhum não tenho medo mesmo, eu trabalho aqui a favor da população, a população que me paga, trabalho aqui a favor da população e sempre vou estar a favor da população de nenhum político que esteja aqui dentro da casa, ou la na prefeitura mas sim a favor da população, quem precisar de mim sempre vai ter minha ajuda, maioria do povo de Rio Azul me conhece, só não me chamem pra briga porque eu dou um boi pra não entrar e uma boiada pra não sair. Obrigado.”. **VEREADOR SÉRGIO MA-**







**ZUR:** “Boa noite Senhor Presidente, senhores vereadores, boa noite aos internautas que nos acompanham nessa noite. Primeiramente eu queria fazer uma colocação, com um documento que chegou através do então deputado licenciado, Sandro Alex, que está disponibilizando ele colocou até dia 15, desse mês, R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais) para o município para compra de uma ambulância. Um pedido meu e do vereador Jair Boni porque enquanto, então eu candidato a vereador eu coloquei que ia trabalhar também pela saúde do município então o porquê desse pedido, quando ele nos colocou a possibilidade de vir esse recurso pra vir uma ambulância eu consultei os órgãos Competentes do município e acharam de grande valia esse pedido que estava sendo feito por mim e pelo vereador Jair, coloquei isso já para o conhecimento do Senhor prefeito, espero que não sejamos de novo chamado de mentiroso né como esses dias atrás ai fomos chamados através de um vídeo. Também fiz um pedido nessa casa, pedindo pro senhor prefeito tomar as providencias na comunidade da Agua Quente dos Meiras. Sabendo da situação que nós passamos inúmeras famílias, como em outras comunidades existe lá também existe a falta de agua e através da Dona Rosa Sikora, ela pedindo pra fazer uma limpeza de uma nascente eles vão precisar agua pra sua residência seja feito pra demais pessoas daquela comunidade. É ... Existe uma situação que eu escutei, dizendo não existe jeitinho, não existe mais o jeitinho, concordo com o Senhor Secretario, não existe jeitinho, mas existe sim ,a força política, tanto que existe a força política que está sendo executada essa obra do Faxinal dos Paula, com seus méritos também senhor secretario pelo seu trabalho, pela competência, pelos méritos da Sanepar que nós vereador Jair inúmeras vezes estivemos na Sanepar fazendo esse pedido através da força política, de hoje senhor secretario senhor Sandro Alex e porque não com a assinatura e a parte do chefe do executivo para que essa obra do Faxinal dos Paulas como hoje eu estava la vendo que está sendo executada, tão é sabido pelas pessoas daquela comunidade e pelas demais pessoas do nosso município que houve o nosso trabalho vereador Jair. Isso é sabido, que houve o trabalho do executivo através do senhor secretario, através do consenso do chefe do executivo e da Sanepar, mas que houve sim, a nossa interferência política, isso tenho provas e testemunha pra isso. Então é ... eu vejo a situação Rio Azul dos Soares, o Senhor Secretario falou a questão de servir a Sanepar a dificuldade porque é R\$ 400 mil (reais) uma contra partida do Município eu entendo senhor Secretario até certo ponto aonde que o Senhor fala R\$ 400 mil (reais) pra trazer água pra quantidade de famílias que ia ser beneficiada, num prazo mais curto, esse R\$ 400 mil (reais) é muito dinheiro pro Município gastar, mas eu, to colocando a minha opinião, não to aqui fazendo critica a nenhum companheiro da casa, to colocando a minha opinião, se defendem um milhão e meio numa praça isso tudo bem cada um tem a sua decisão e as pessoas que defendem eu respeito essas decisões e acho que tudo bem, mas R\$ 400 mil (reais) uma contra partida pra que terminada a Faxinal dos Paulas iniciasse um trabalho no Rio Azul dos Soares eu acho que não é muito dinheiro não, eu penso assim que se conforme a pergunta que eu fiz pro senhor secretario, se espera de termino de Pousinho, Marumbi dos Ribeiros, Barra do Rio Azul, Serra Azul, é... ficou família da comunidade de Rio Azul dos Soares ... Fica a pergunta ou a colocação dessas famílias, pra quando vai chegar







agua nessa comunidade? Quando se falou aqui que eu defendi a administração anterior, em alguns momentos eu defendi e em alguns momentos eu critiquei, tanto que eu tenho e acredito que todos os senhores, e acho que até falei isso aqui na Palavra, no trevo saída para Mallet, que eu tava saindo um dia que eu tenho uma chácara para aquele lado, eu tava chegando um dia tinha um caminhão encalhado no trevo. Pois eu fiz uma crítica grande em cima disso, porque o município ter um caminhão encalhado na entrada ou na saída do município era terrível isso até em jornal em coloquei, essa cobrança que eu fiz, então em alguns momentos eu apoiei em alguns momentos eu critiquei, porque é meu dever de vereador. Agora eu não sei se é erro da FUNASA, ou então é erro de uma administração, senhores vereadores, enterra canos numa comunidade pra colocar agua para as suas famílias sem saber de onde vem a agua, colocado é eu não sei se ordem da FUNASA, isso coloca o encanamento pra depois saber da onde, vinha essa agua. Secretario não é da Administração atual não é serviço do senhor quero deixar bem claro, mas é de administrações anteriores, que eu tenho certeza que vai ter, vai ter um trabalho eu acredito que em dobro pra tentar resolver uma situação porque há muitos e muito tempo foi colocado esse encanamento, ta lá embaixo da terra e agora a menos de dois anos atrás, uma véspera de eleição pra deputado foi furado um poço na comunidade então eu vejo assim que sei lá se quando foi feito um desafio pro vereador vê a questão que o Município gastou cento e poucos mil pra acertar coisas da administração passada eu imagino que se for puxar de mais outros administradores atrás então, mas que sempre nessa casa eu aprendi assim, se houve um erro da minha parte na legislatura anterior não ter visto isso houve um erro da minha parte, de não ter fiscalizado isso, mas no momento hoje como diz o senhor vereador se for o caso cabe a essa casa ou vereador colocar no Ministério Público, que é função nossa era naquela momento a gente fazer investigação a gente fazer fiscalização foi um erro meu se foi um erro eu cometi um erro como posso ter cometido outros erros também né. Então eu fico assim, eu nunca pedi pro senhor prefeito, se veio um recurso, eu nunca pedi pra ele ir lá e falar que fui eu ou foi, que trouxe o recurso, mas não chame de mentiroso. Eu vejo o caso daqueles bueirões que nós conseguimos, vereador Jair, que veio recurso deram conta errada, voltou recurso nós fizemos idas pra Curitiba por causa disso pra que depois acontecesse a liberação daquele recurso, em nenhum momento eu pedi pra que falasse o nosso nome, mas também não peço que chame de mentiroso porque se nós batalhamos tanto pela aquela agua do Faxinal dos Paulas e agora faz um vídeo chamando vereadores de mentiroso, não citou nomes mas chamou vereadores de mentirosos, talvez vão dizer que a carapuça serviu pra mim, (to terminando presidente) pode se dizer que carapuça serviu pro vereador Sergio, chamou os vereadores de mentiroso, não citou nomes mas chamou os vereadores de mentiroso e isso não é verdade isso a população sabe que nós batalhamos. Boa Noite.”. **VEREADOR JAIR BONI:** “Nobres vereadores, a plateia que nos prestigia, aos internautas é ... Na semana passada, foi um pedido, um pedido ao Secretário Sandro Alex e ao deputado Luiz Claudio Romanelli, um pedido do ... do ... do Jair Boni e do nobre vereador Sergio Mazur sobre a (instalação da) comarca em Rio Azul, então hoje eu teve uma resposta aonde o TJ por causa dessa Covid-19 tá, é fechada não tão







*atendendo, mas que eles tão cuidando com muito carinho isso pra ver a possibilidade de Rio Azul se tornar uma Comarca, eu vejo os transtorno dos nossos agricultores, desde quando vão fazer um 'Pronaf', quando vão é ..., mexer em qualquer tipo de documento em Banco, aonde necessitam de ter as suas matrículas atualizada, aonde necessita registra um documento, nos temo que se localiza pra cidade de Rebouças, acho que nosso município passou de quinze mil habitantes e nos temos que procurar o melhor que tem pra nossa cidade de Rio Azul, não to, é ... falando que é um assunto, que ... nos vamos conseguir, mas se nos não ir em busca, não ter deputados, não ter o governador do nosso lado, pra ir em busca, já que nos temos isso, eu acho que é viável a gente percorrer esse caminho, pra trazer o que tem de melhor pra cá, aonde nos podemos ter uma delegacia, podemos ter um delegado, a gente vê a situação que tá desses roubos aqui dentro de Rio Azul, tudo isso você tem que se é ... se locomover até Rebouças pra poder agilizar qualquer tipo desses assuntos, então eu acho que, é ... se almeja ai o apoio de todos pra que a gente consiga ter êxito e isso vir pra nos, aqui pra Rio Azul. Sobre as águas, sobre o que o nobre vereador Sergio comentou, de ser mentiroso ou não, eu me orgulho muito, tem as pessoas que eu pude ajudar dentro de Rio Azul, tanto na cidade, tanto no interior, aonde nos conseguimos, pra dois vereadores i lá e conseguir trazer dois poços artesianos, é um começo de um trabalho pra se trazer água, de qualidade pra uma comunidade, se querem apagar o nosso trabalho não tem problema nenhum, o povo sabe, eu nunca precisei pisar no pescoço de ninguém pra subir um degrau, eu nunca precisei me aproveitar de uma situação pra ganhar um voto, nunca, por tanto faço minha campanha sem por uma placa, sem por um adesivo, sem ter um carro de som, o único político de Rio Azul que não usou um adesivo em carro de ninguém, foi o vereador Jair Boni, eu faço o meu trabalho, e nunca precisei afastar alguém do meu caminho pra mim poder crescer, com certeza, mas eu e o vereador Sergio Mazur nos procuramos o município, nos procuramos o prefeito, pra irem junto, pra nos ter o êxito de chegar lá e o que nos fomos liberar com deputados, que isso for, fosse executado, mas muitas vezes eu e o Serginho saia daqui pra Curitiba, nos chegava lá o deputado diz "Mas Serginho e Jair, nos vamo destina esse recurso pra Rio Azul, mas vocês sabem a situação que se encontra, a situação política entre vocês e o prefeito, eu destino essa verba por num valor x pra Rio Azul e eles vão deixar parado, isso aqui e eu perco pra mandar pra outra, outro município" e vocês sabem que é isso que acontece. Nos pegamos as diárias aqui da Câmara, não todas as vezes que nos fomos, pegamos, a Câmara que menos gasta em diária é a Câmara de Rio Azul. Certas épocas atrás ai, nenhum vereador trazia nada, entrava dentro dessa câmara e dizia "favorável", "contrário", agora minha alegria, dessa água do Faxinal dos Paula ta saindo, e que se tivesse um pouquinho mais de apoio, nos poderia ter levado até o Torcido, até naquela primeira, ligação que foi feita de vinte e oito, vinte e oito casas, eles podiam ter botado a mão na consciência e levado pra aquelas doze famílias do Torcido, que agora fizeram um poço artesiano pra poder ter água potável, que nem pra lavar roupa e pra comida tinha, então é desse tipo de trabalho que eu falo, nos vamos em busca, com certeza nos vamos, agora eu vejo que a briga ta maior ai entra vereadores aqui e o povo acaba perdendo, como os bueirões que foi*







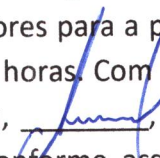
*comentado aqui, a conta foi mandada errada, aquela conta não tinha, o dinheiro voltou, nos fomos mais duas vezes se humilhar lá e pedir pelo amor de Deus nos precisamos desses bueiros e não adianta vim me dizer pra mim aqui, o projeto que nos tamo trazendo pra cá, nos somos taxado como “vereadores da oposição” mas o que nos tamo trazendo pra Rio Azul não é pra nos, eu nunca peguei um benefício duma prefeitura, pra fazer nada que for na minha propriedade, nunca, tem uma estrada na minha chácara que vai ser cascalhada daqui uns dias, mas quem vai cascalhar é o Mikoski, só não mandei fazer até agora porque eu não tenho dinheiro pra isso, mas é uma empresa separada e ele que vai se virar daonde que vai trazer o cascalho, então eu não sou vereador pra me beneficia, em cima, do município, e eu tenho a minha maneira de trabalhar longe de prefeito. Quando conduzi, quase cem, cirurgias, que diz que vai preso de falar, mas não é o filho de ninguém vai vim me prender aqui que tava lá na hora do apuro, pra saber o que que é uma doença, na hora que ela pega a tua família, se você não tem o dinheiro pra ir lá pagar, será que todo mundo consegue levar a mão pra uma família quando tá na hora da doença não tendo de onde tirar um real pra fazer um exame, mais de cento e oitenta ligações de luz no interior, aonde é um custo elevado, e com um simples pontinho, conseguiram a sua luz, praticamente de graça, então eu não tenho que da explicação, pra quem não quer explicação e pra quem não merece ter explicação, a minha explicação, eu tenho que da pro meus eleitores e pra todo pessoal de Rio Azul, porque quem não votou ne mim porque tinha o seu compromisso, mas eu tenho compromisso com a população de Rio Azul, eu não tenho compromisso com outro vereador, com o prefeito e com quem nos anda ameaçando né, vereador Valdir, o meu compromisso é com a população, eu faço o meu trabalho, portanto, um cidadão que eu ajudei tanto, levando sessenta e cinco famílias pra irem representar na Copel, sem mais e sem menos, nos ameaça, sem eu ter feito um comentário dentro dessa Câmara, então eu não sei quem tá mais desesperado dentro do nosso município, a eleição pra mim é quatro anos, se eu não fazer um bom trabalho eu não passo pros outros quatro, com certeza e não preciso pisar no pescoço de ninguém, e não preciso sujar o nome de ninguém, não preciso defama (difamar) ninguém, porque todos vocês tem a família de vocês, tem filhos, que anda na rua de cabeça erguida, então vamo criar vergonha na cara, um pouco e antes de atacar um colega, qualquer tipo de político que for, esse político tem uma família, boa noite.”. **VEREADOR VALDIR SIQUEIRA:** “Boa noite senhores vereadores, dona Lurdes que está presente, vereadora, não hoje então eu sempre falo vereadores e vereadora, os internautas, e o nosso companheiro que esta, secretario que ta nos assistindo hoje e veio pra essa casa. Primeiramente quero comentar já que o nobre vereador Zerico comentou em nome do asfalto da Cristo Rei Senhor vereador Zerico, até nesse ponto eu tava meio quieto, mas eu vou ter que pedir o projeto porque se tiver dois carros encostados não passa o terceiro, pra ver se ta legal ou ilegal outra eu quero ver se o projeto tinha as lateral que tinha ser feito calçada que agora o município ta fazendo muitas coisas que não tavam feito nem antes quando reclamei que não tinha onde que esgota agua, foram feitos vamos ver esse projeto como que era, porque é impossível, se encostar dois carros vão lá e meçam vê se passa o terceiro se tive.... Não passa, não tem jeito então eu acho que ta*



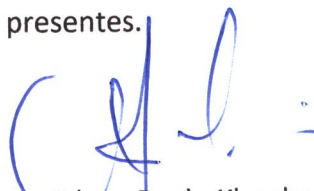


*muito ilegal e o dinheiro veio pra concluir a obra, e até isso é um assunto que depois eu trato com o secretário da casa, só pra deixar bem claro isso. Ai me chamaram que eu não sei administrar um câmara, meu Deus do Céu, eles achavam que iam por um fantoche aqui, que daí eles iam fazer como eles fazem lá na prefeitura e em todos os lugar que eles são acostumados a fazer, era logico que eu não deixar, de mal que eu administro, daí antes eu vi um comentário aqui, não sei quantas famílias não sei se alguém pode me ajudar, que tem Rio Azul dos Soares que ia receber agua, e daí o secretário disse que ia ter um gasto de R\$ 400.000,00 mas esse administrador dessa casa, junto com toda a equipe, e os vereadores também devolveu praticamente esse valor, que ia beneficia todas essas família, aonde que eu devolvi quase R\$ 400.000,000 faltou uns troquinho mas a gente quase arredonda esse que é o presidente que não sabe administra essa casa, mas acharam que iam me colocar aqui diz não, vamo colocar ele que ele deve ser um atrasado e daí nós comandamos não, tinha que ser dentro das lei, tudo aqui é dentro das normas, aqui não existe fazer falcatrue eu posso ter problema meu particular, agora particularidade não tem que sai de dentro dessa casa esse dinheiro é do povo. Ai ficam dizendo que é o Junior, que se não é o Junior eu não tava eleito, que o Junior que me ajuda, vão lá e pergunte a ele, quanto que ele me ajudo com dinheiro, vão lá e peçam a ele que ele sabe responder pra vocês, que eu digo que ele nunca me deu um centavo, eu graças a Deus, sempre tive vontade de trabalha, nem que eu amanheça muitas vezes fazendo meu trabalho que é venda, mas eu vou em busca, pra tentar honra meus compromisso, e agora trabalhar ta difícil ai acham que alguém, professor Junior ta me sustentando não ele tem a família dele e ele não tem que me sustentar, eu graças a Deus sou um homem que respeito minha família, to com três filhas e sou sozinho, que perdi minha esposa, mas eu não abandonei minhas filhas, mesmo muitas vezes elas errando, a gente senta e eu tento corrigir assim que sou um pai de família e assim que respondo essa casa porque essa casa aqui não e minha e não é de vocês é da População é minha família também é por isso que dentro dessa casa, tem funcionários competentes que me orientam que mesmo que eu quisesse fazer jamais eu ia fazer coisa errada, é pra fazer a coisa certa que esse dinheiro é da população e é eles que nos pagam, eu tenho orgulho dizer que nessa casa aqui eu não levo uma caneta pra casa, graças a Deus e nunca vou levar, porque é do povo, então esses R\$ 400.00,00 podia bem atender essa agua que eu não sei o que foi feito, mesmo se podiam dar uma explicação porque essa casa, ela devolveu, R\$ 400.000,00 com o trabalho de todos, todo mundo tentando economizar, falam em diária, mas se gasta R\$10.000,00 mas um projeto que va lá e traga com seu deputado que nem o Geleia também comentou parece que ta vindo uma verba né vereador. O Senhor pegou diária não pegou diária? Não valeu a pena, vai busca se é para o bem do município em buscar verba vai, vá e traga não é pra você não é pro prefeito e não é pra nós é pra população e é pra isso que você se elegeu, não é só pra dizer aprovado e não aprovado, tem que correr atrás e ajudar o município. Se tivesse mais dialogo poderia acontecer de até os nove vereador trabalhar junto, eu só vi uma câmara trabalhar junto, uma vez que eu não via briga era época que ia assisti, tinha algum arranca rabo mas briga, e todo mundo, trabalhava junto era Doutor Alexandre, quando eu ia assisti em outras*



*Câmaras quando chega querem manter o poder de qualquer modo nem que seja arrancando cabelo, roupa, pedaço de alguém eles querem o poder é por isso que eu não admito, eu concordo que tinha que ser 4 anos só e não ter reeleição que daí as coisas mudariam não ficava aqueles viciosos, mamando na prefeitura com dinheiro público, eu nem que fosse arrancar pedra, não tem problema nenhum, eu nasci pelado, eu vim de família pobre, não tinha nada, e como não tenho, eu tenho pouca coisa mas, eu luto pela aquilo que eu faço principalmente quando é da população. Eu fico muito chateado dizem, porque você não devia ta ai porque você não entende nada, pode dizer o que quiser o interessante, é olhar no portal de transparência lá e dizendo assim , foi devolvido tanto, final de ano como foi devolvido, e tenho certeza que esse ano final de ano eu vou devolver mais ainda, certeza absoluta, então isso é administrar, não é ficar no vermelho isso que é o interessante você administrar o que é da população, nem quero me alongar mais hoje uma boa noite a todos e muito obrigado pela atenção.”. retomando seu lugar à Mesa e constatando que mais nada havia a ser tratado, o senhor Presidente agradeceu a quem acompanhou a Sessão via internet e convocou os senhores vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada na terça-feira, dia 12 de maio, às 18:00 horas. Com as palavras “sob a proteção de Deus”, declarou encerrada a Sessão da qual eu,  José Augusto Gueltes, Secretário Executivo, lavrei esta Ata que lida e achada conforme, assinam os vereadores presentes.*

  
Valdir Siqueira

  
Edson Paulo Klemba

  
Zerico Nepomoceno

  
Leandro Jasinski

  
Cesar Martins dos Santos

  
Jair Boni

  
Sérgio Mazur